

## Mackenzie abre processo disciplinar de aluno que usou suástica

A Universidade Presbiteriana Mackenzie abriu um processo disciplinar para apurar a conduta de um aluno do curso de Direito da instituição que, na noite desta quarta-feira (15/9), usou a suástica nazista para se manifestar contra a obrigatoriedade da vacinação contra a Covid-19.

O episódio aconteceu durante uma aula telepresencial da disciplina Laboratório de Direito Público. O símbolo foi usado pelo estudante na imagem de perfil de usuário na plataforma de videoconferência. Entre as noites destas quarta e quinta-feira, os judeus celebram o *Yom Kippur* (Dia do Perdão).

Reprodução

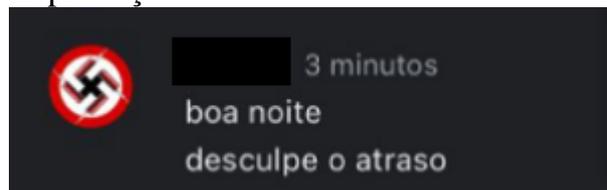


Imagem foi usada por estudante em seu perfil de plataforma de videoconferência  
Reprodução

Ao ser confrontado por colegas e pelo professor sobre o uso do símbolo, o estudante afirmou, via chat, que "nós, servidores públicos, fomos obrigados a tomar vacina nessa semana". "Estou sendo vítima do nazismo nesse exato momento. Esse é o meu protesto", acrescentou.

Após ser advertido pelo docente que ministrava a aula — professor Helcio Dallari —, o aluno trocou a imagem.

Em nota, a universidade afirmou que "repudia fortemente toda e qualquer atitude de discriminação, bem como não tolera protestos que ofendam qualquer pessoa ou grupo social, sob quaisquer circunstâncias".

Também em nota, o centro acadêmico João Mendes Júnior, que representa os alunos de Direito do Mackenzie na unidade paulistana, afirmou que "a suástica nazista é símbolo que acompanha uma série de memórias abomináveis à história mundial" e mencionou que, segundo o STF, a apologia a ideias preconceituosas e discriminatórias contra a comunidade judaica constitui crime de racismo. Também defendeu que o estudante seja imediatamente excluído dos quadros discentes da universidade.

Leia a íntegra da nota da universidade:

*"A Universidade Presbiteriana Mackenzie repudia fortemente toda e qualquer atitude de discriminação, bem como não tolera protestos que ofendam qualquer pessoa ou grupo social, sob quaisquer circunstâncias.*

*Informamos que foi aberto um processo disciplinar de apuração do caso de maneira completa e exemplar, garantindo também o amplo direito de defesa, e a partir dos resultados da averiguação, decidiremos as atitudes cabíveis, de acordo com o nosso Código de Ética e regulamentos da UPM. Há 150 anos, o Mackenzie tem se identificado diante da sociedade brasileira como uma instituição confessional cristã reformada, que defende o respeito entre todas as pessoas, sem qualquer distinção, lutando pela convivência harmoniosa na sociedade, baseada na verdade, na justiça e no amor ao*



*próximo.*

*Universidade Presbiteriana Mackenzie"*

**Date Created**  
16/09/2021